



Num bairro operário de Belo Horizonte, crianças fizeram boca-de-urna para Lula

Festa e pequenos tumultos dão o tom da boca-de-urna no país

BRASÍLIA Um simples lenço vermelho no pescoço pode provocar tumulto em dia de eleição. Foi o que aconteceu com o fiscal do PDT Roberto Torres, que usou este adereço para fazer boca-de-urna ontem pela manhã no Colégio Inei, na Quadra 7 do Lago Sul, um bairro de classe alta desta capital. O fiscal do PL José Claudino Ramos Sobrinho protestou contra os lenços vermelhos do PDT e, depois de uma consulta por telefone ao TSE, a indumentária foi permitida. Mas a pressão foi tanta que Roberto acabou guardando o lenço.

Enquanto na rua, distante 50 metros da entrada do colégio, grupos do PSDB, PRN e PDT disputavam o espaço e a atenção dos passantes com panfletos, bandeiras e cartazes, um discreto militante do PT colocava *santinhos* diretamente no bolso de quem vinha lhe pedir uma informação, pois era a única pessoa que tinha o jornal com as seções e zonas eleitorais.

São Paulo Nos quarteirões à volta do Colégio Sacre Coeur de Marie, no rico bairro dos Jardins na 5ª Zona

Eleitoral, a agitação não era só de quem fazia boca-de-urna, mas também de saudáveis rapazes e moças com explícitas opções de voto para Guilherme Afif Domingos e Paulo Maluf. Na porta do colégio, o advogado Oscar Moherdaui, 24 anos, chamava atenção usando uma máscara de papel com a cara do Maluf desenhada. No mesmo tom de voz do candidato do PDS ele arrancou risos quando disse que "já asfaltou a ponte aérea" e que, se eleito, "iria colocar quibe na mesa do pobre".

ABC A República Sindical do ABC, como chegou a ser chamado o núcleo das grandes greves no final da década de 70, é o berço do PT e ontem não negou sua fidelidade ao partido. Foram acionados cerca de 5 mil voluntários para fazer boca-de-urna em Santo André, outros 3 mil em São Bernardo e mais 1.600 em São Caetano. Mas existiram exceções curiosas. A piauiense Euridice de Macedo, logo depois de votar em Lula, correu para o comitê eleitoral do PRN em Santo André para se candidatar à vaga de *boqueira* de Collor. "Não dá

para trabalhar de graça", explicou, referindo-se aos NCz\$ 60,00 pagos pelo partido.

Belo Horizonte — Uma numerosa equipe de *boqueiros*, que em alguns momentos aproximou-se de 100 pessoas, foi liderada pelo sindicalista José Maria Almeida — secretário de formação sindical da CUT e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte — durante a manhã de ontem, no populoso bairro do Barreiro de Cima. Até crianças fizeram boca-de-urna para Lula. Complacentes e bem-humorados, os policiais militares toleraram os *boqueiros*. "A gente faz vista grossa. Esses petistas é que são chorões demais", disse o terceiro-sargento PM Elson Ribeiro Costa, contestando queixas de apreensão de *santinhos*.

São Luís — A eleitora Iguarácira Carvalho, 31 anos, escolheu uma forma diferente para fazer boca-de-urna na eleição para Presidente da República. Grávida de oito meses do seu terceiro filho, vestiu uma mini-blusa e pintou a barriga com a estrela vermelha do PT.